

OBMigra

Observatório das
Migrações Internacionais



Dados Consolidados da Imigração no Brasil 2023

RELATÓRIO DADOS CONSOLIDADOS DA IMIGRAÇÃO NO BRASIL 2023

OBMigra

2024



Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP

Ministro – Ricardo Lewandowski

Secretaria Nacional de Justiça – SENAJUS

Secretário – Jean Keiji Uema

Departamento de Migrações – DEMIG

Diretora – Luana Maria G. C. Branco Medeiros

Coordenação-Geral de Imigração Laboral - CGIL

Coordenador Geral – Jonatas Luis Pabis

Coordenação-Geral do Comitê Nacional para Refugiados - CONARE

Coordenador Geral – Pedro Henrique de Moraes Cícero

OBMigra – Observatório das Migrações Internacionais

Coordenação Geral – Leonardo Cavalcanti

Coordenação Estatística – Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira

Coordenação Executiva – Sarah Fernanda Lemos Silva

Pesquisa original

Aílton Furtado

Felipe Quintino

José Eduardo Trindaade

Luiz Fernando Lima

Paulo Dick

Nilo César Coelho

Revisão

Yago Sales

Projeto Gráfico e diagramação

Vitoria Carmo

Theo Menezes

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; LEMOS SILVA, Sarah. **Dados Consolidados da Imigração no Brasil 2023**. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2024

ISSN: 2448-1076

Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/dados-consolidados1>

Realização:

OBMigra
Observatório das
Migrações Internacionais



Apoio:





Sumário

- 06** Introdução
- 07** Número de Vistos Emitidos
- 10** Movimentação de pessoas pelos postos de fronteira
- 12** Registros de residência
- 15** Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado
- 17** Decisões sobre as solicitações de reconhecimento da condição de refugiado
- 20** Autorizações de residência concedidas para fins laborais e de investimentos
- 24** Movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado formal
- 27** Balanço de pagamentos - transferências pessoais (remessas de divisas)

Introdução

O presente relatório apresenta uma síntese dos principais dados estatísticos que marcaram o fenômeno migratório brasileiro em 2023. Trata-se de um conjunto de dados provenientes de fontes oficiais do Governo Federal que permite analisar as migrações no período 2021-2023. As informações consolidadas no presente documento provêm das bases de dados trabalhadas pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) e que integram o Acordo de Cooperação Técnica (ACT), vigente entre órgãos do Governo Federal¹. São elas: Coordenação-Geral de Imigração Laboral – CGIL; Sistema de Registro Nacional Migratório – SisMigra; Sistema de Tráfego Internacional – STI; Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado; Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED; do Sistema Consular Integrado (SCI); e de forma inédita, os dados referentes às decisões sobre as Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado. Além das bases provenientes do Acordo de Cooperação Técnica, também utilizamos os dados do Banco Central do Brasil – Departamento de Estatísticas, que possibilitou analisar o balanço de pagamentos das transferências pessoais, as remessas de divisas, variável de muita importância nos estudos migratórios contemporâneos.

O relatório também consolida as outras publicações mais tempestivas produzidas pelo OBMigra ao longo do ano 2023, a saber: Relatórios Mensal, Trimestral e Quadrimestral, todos eles publicados no Portal da Imigração e com a disponibilização tempestiva dos seus respectivos microdados (<https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/inicio>).

Ao longo do documento, foi consolidado um conjunto variado dos aspectos mais importantes sobre o fenômeno migratório brasileiro no ano de 2023, fazendo comparações com os anos de 2022 e 2021, último ano da crise sanitária, de modo que foi possível revelar quais registros administrativos já recuperaram os níveis anteriores a pandemia da Covid-19 – que ainda estão em fase de recuperação – e aqueles que seguem afetados. Assim, disponibilizamos informações detalhadas sobre os imigrantes no nosso País, como, por exemplo: perfil sociodemográfico, principais fluxos migratórios, origens geográficas, situação no mercado formal, investimentos realizados por imigrantes, número de vistos emitidos, remessas de divisas, entre outras características da imigração no País. Destarte, o documento brinda um panorama da imigração no Brasil em 2023 e permite consolidar de forma sintética e didática as publicações mais tempestivas do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra).

¹ Acordo de Cooperação Técnica vigente, cujo objeto é harmonização, extração, análise e difusão de sistemas, dados e informações sobre migrações internacionais e refúgio no Brasil, celebrado entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a Universidade de Brasília, o Ministério do Trabalho, o Ministério de Relações Exteriores, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a Polícia Federal.

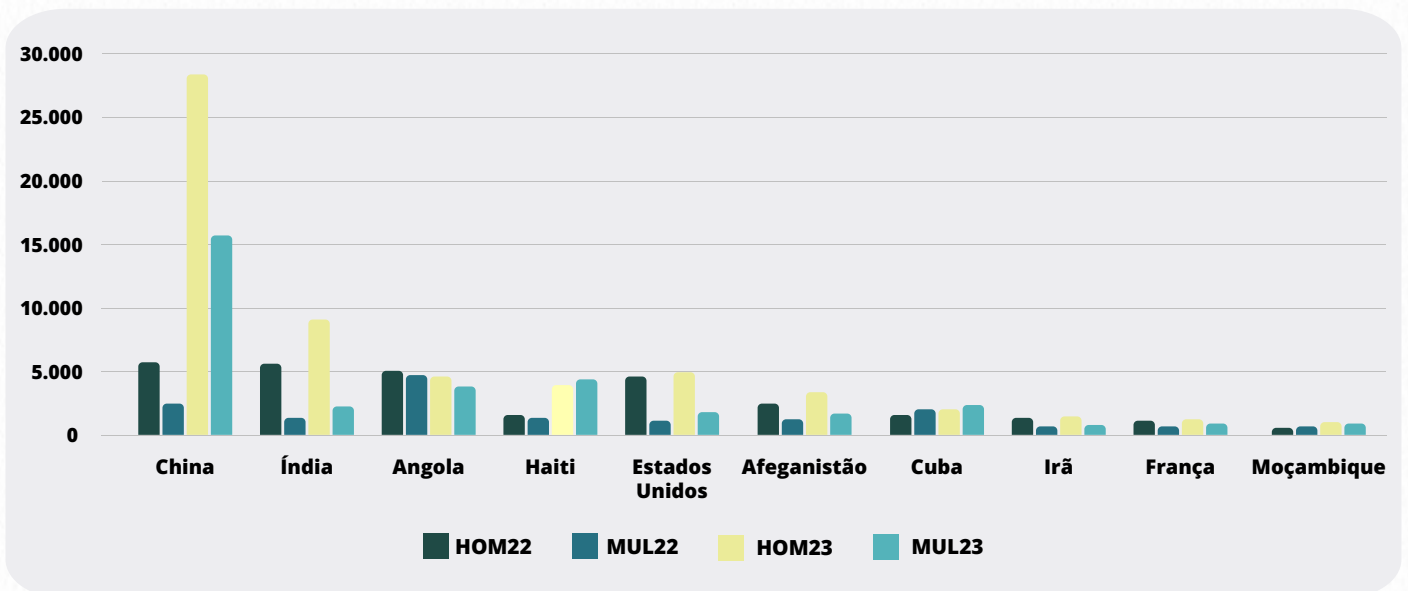
Número de Vistos Emitidos

A emissão de vistos de entradas no País, para aquelas nacionalidades que assim o necessitam, registrou aumento expressivo em 2023, na comparação com 2022. A variação

de mais de 60% foi resultado da maior participação de chineses e indianos, de ambos os sexos, como pode ser observado no Gráfico 1 e no Mapa 1.

Gráfico 1

Número de vistos concedidos, por ano e sexo, segundo principais nacionalidades Brasil, 2022 e 2023

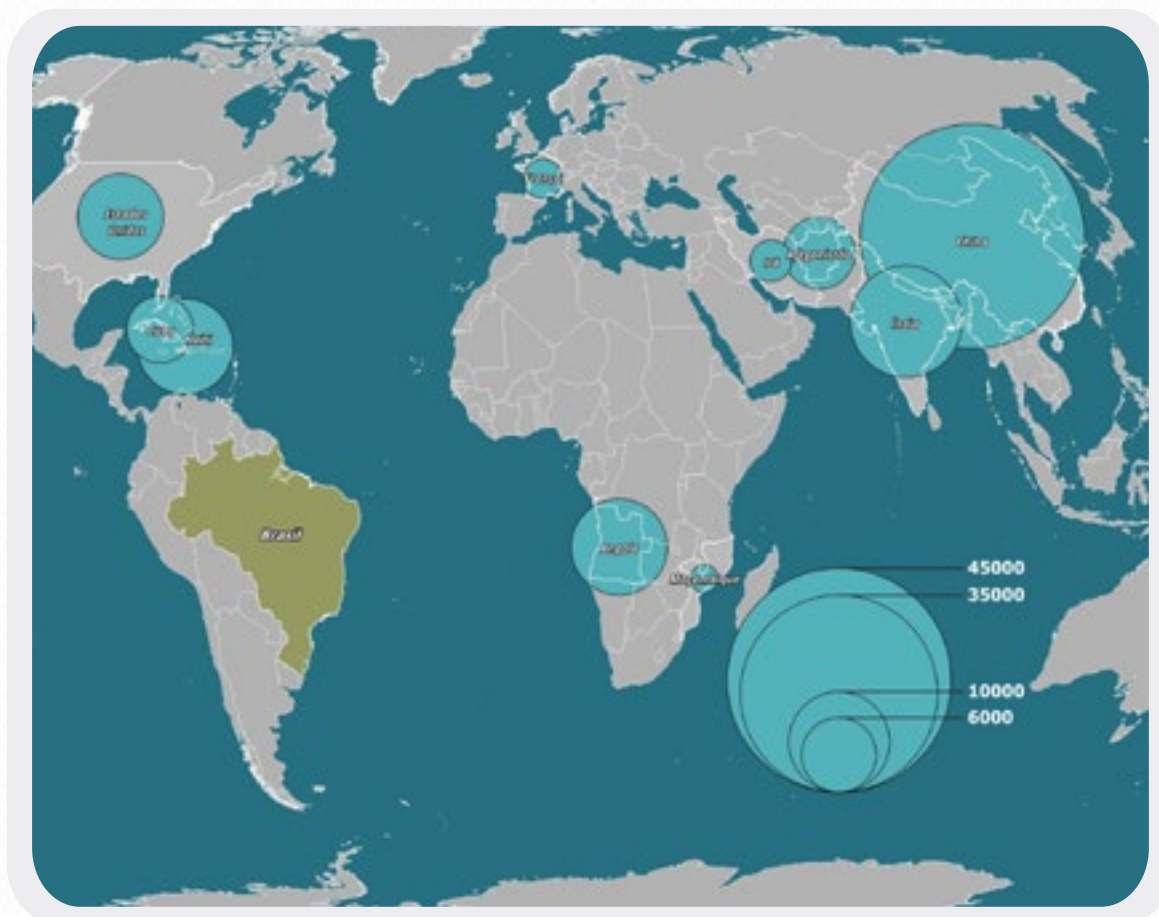


Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério das Relações Exteriores, 2022 e 2023.



Mapa 1

Número de vistos emitidos, segundo principais países de nacionalidade – Brasil, 2023



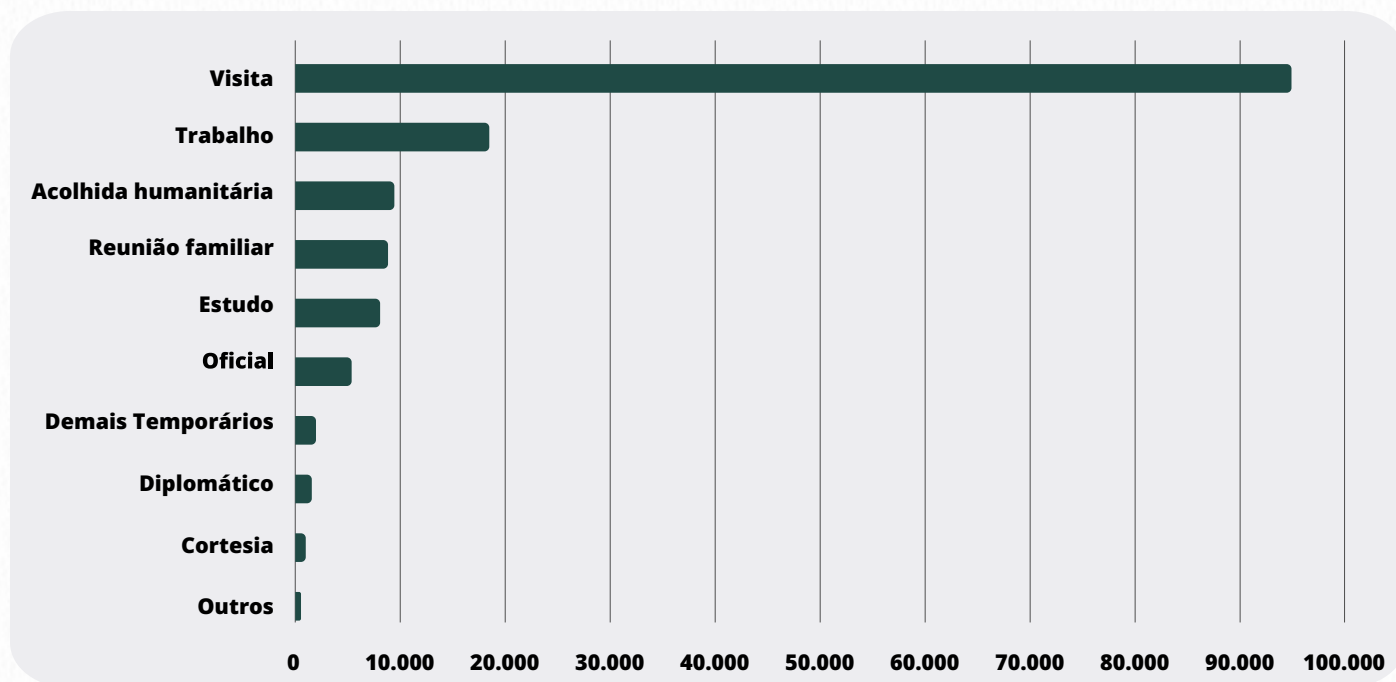
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do MRE, Sistema Consular Integrado (SCI), 2023.

Parcela significativa dos vistos foi emitida por motivos de visita (62,1%), seguida dos vistos para trabalho (12,4%), acolhida humanitária

(6,5%), reunião familiar (6,2%) e estudos (5,7%), refletindo o avanço das políticas migratórias no País (Gráfico 2).

Gráfico 2

Número de vistos concedidos, por ano e sexo, segundo tipologias - Brasil, 2023



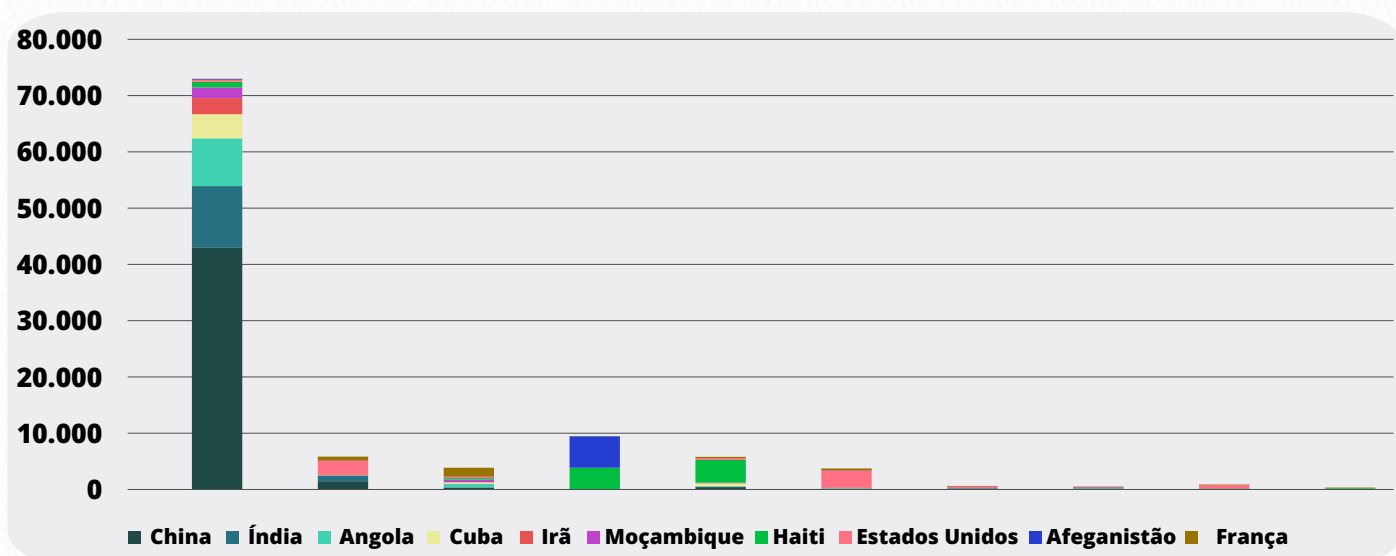
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério das Relações Exteriores, 2023

A maior parte dos vistos foi emitida para fins de turismo, beneficiando, principalmente, chineses, indianos e angolanos. Os vistos por motivo de trabalho atenderam, em maior medida, estadunidenses e chineses. Em relação à acolhida humanitária, surgiram afegãos e haitianos com maior participação. No

que tange aos vistos para reunião familiar, 42% deles foram emitidos em favor dos haitianos. Ainda com algum destaque, foram observados os vistos para estudos, sobretudo em favor de franceses, característica que se mantém ao menos desde 2021, período disponível na série histórica (Gráfico 3).

Gráfico 3

Número de vistos emitidos, por tipologia, segundo principais países de nascimento - Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério das Relações Exteriores, 2023

Movimentação de pessoas pelos postos de fronteira

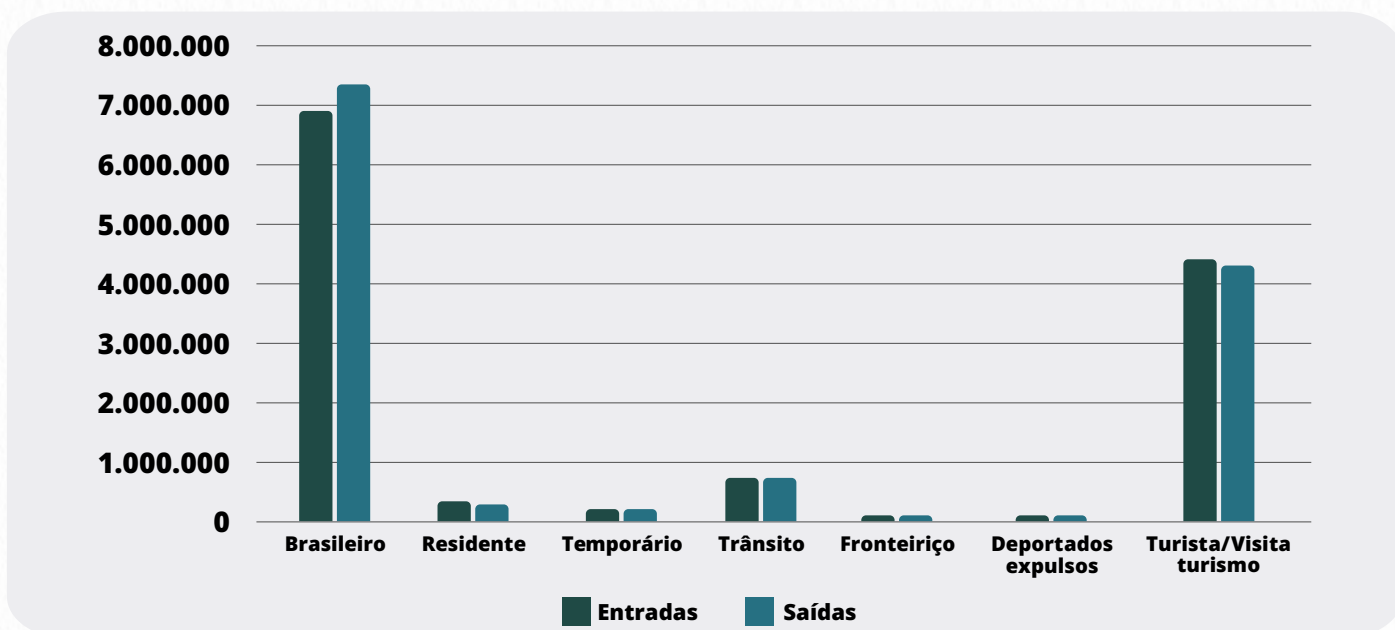
O volume de movimentos pelos postos de fronteiras brasileiras alcançou em 2023 a cifra de 27,4 milhões, entre entradas e saídas, resultado ainda inferior ao do período anterior à crise sanitária da Covid-19, que girava ao redor de 30 milhões de movimentos.

O balanço da movimentação, observado pela ótica das tipologias, apresentou resultado

negativo para os deslocamentos de brasileiros, fenômeno que vem se repetindo por alguns anos, sugerindo que parte desses movimentos está relacionada à emigração de nacionais. Nas demais tipologias, as entradas superaram as saídas, em particular para turistas, imigrantes residentes e temporários (Gráfico 4).

Gráfico 4

Entradas e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por tipo de movimento, segundo tipologias de classificação Brasil, 2023.



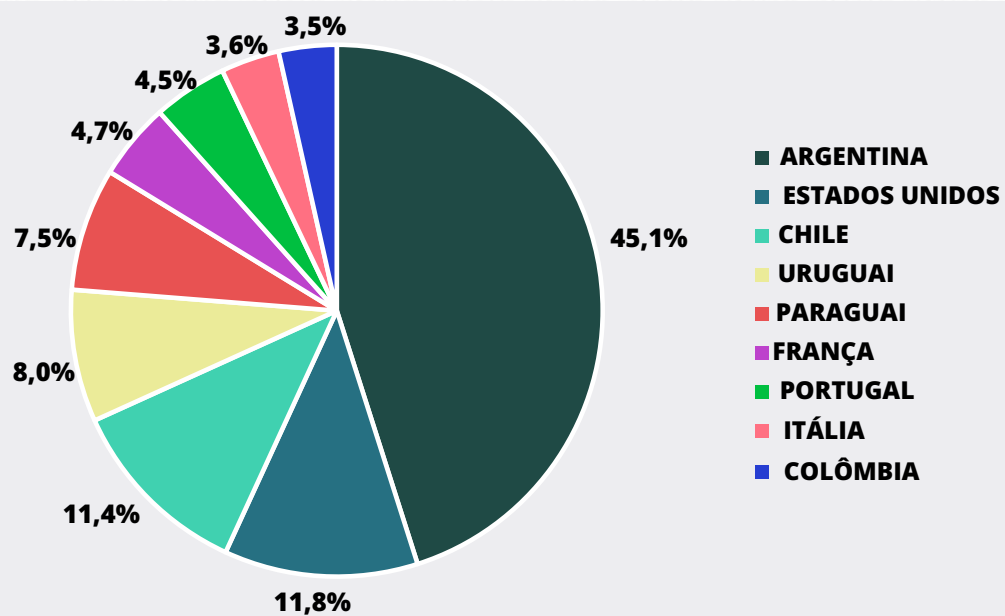
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego Internacional (STI), 2023.

Argentinos, em expressiva maioria, estadunidenses e chilenos foram as nacionalidades que mais se movimentaram pelas fronteiras brasileiras em 2023 (Gráfico 5). Essas pessoas entraram e saíram do País, principalmente, pelas fronteiras de São Paulo,

Rio de Janeiro, Rio Grande Sul, Paraná e Santa Catarina, resultado que vem refletir as motivações dessas mobilidades, em que se destacam o turismo e o lazer de brasileiros e não nacionais, bem como movimentos de imigrantes residentes e temporários.

Gráfico 5

Participação relativa de entradas e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, segundo principais países - Brasil, 2023.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego Internacional (STI), 2023.

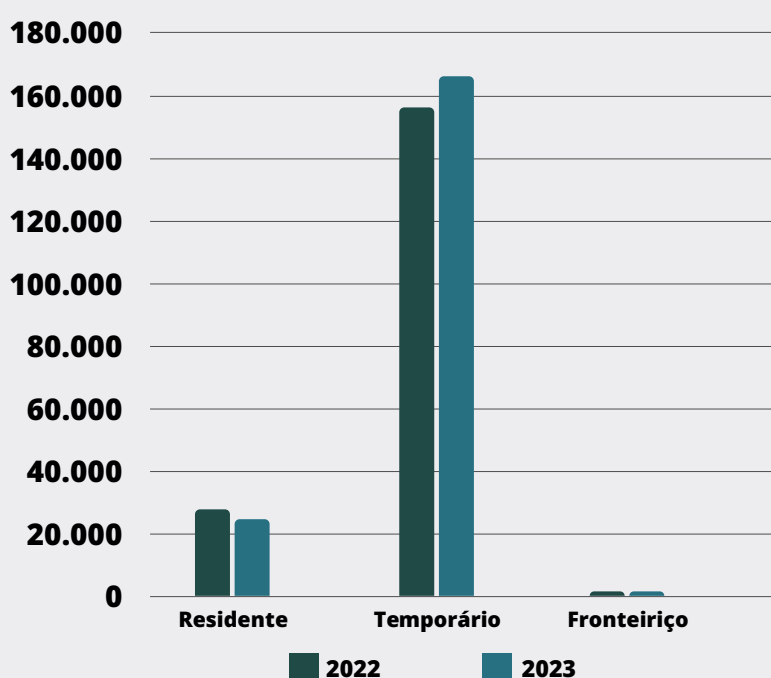
Registros de residência

Em 2023, o número de registros de residência experimentou ligeira queda de 4,7% na comparação com o ano anterior, redução

influenciada pelo menor volume de residentes, não obstante o aumento dos temporários, como pode ser verificado no Gráfico 6.

Gráfico 6

Número de registro de migrantes, por ano de registro, segundo classificação - Brasil, 2022 e 2023



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), 2022 e 2023.

Chamou a atenção a diminuição nos registros de venezuelanos (-13,1%) e haitianos (-7,7%). Os venezuelanos seguem como principal nacionalidade a se registrar. No caso dos haitianos, pelo segundo ano consecutivo os registros de residência para essa

nacionalidade diminuem. Por outro lado, entre as principais nacionalidades, em 2023, se intensificou a regularização de bolivianos, colombianos, argentinos, cubanos, paraguaios, peruanos e angolanos. O Mapa 2 apresenta a representação dos volumes desses registros.

Mapa 2

Número de registro de imigrantes, segundo principais países de nascimento – Brasil, 2023



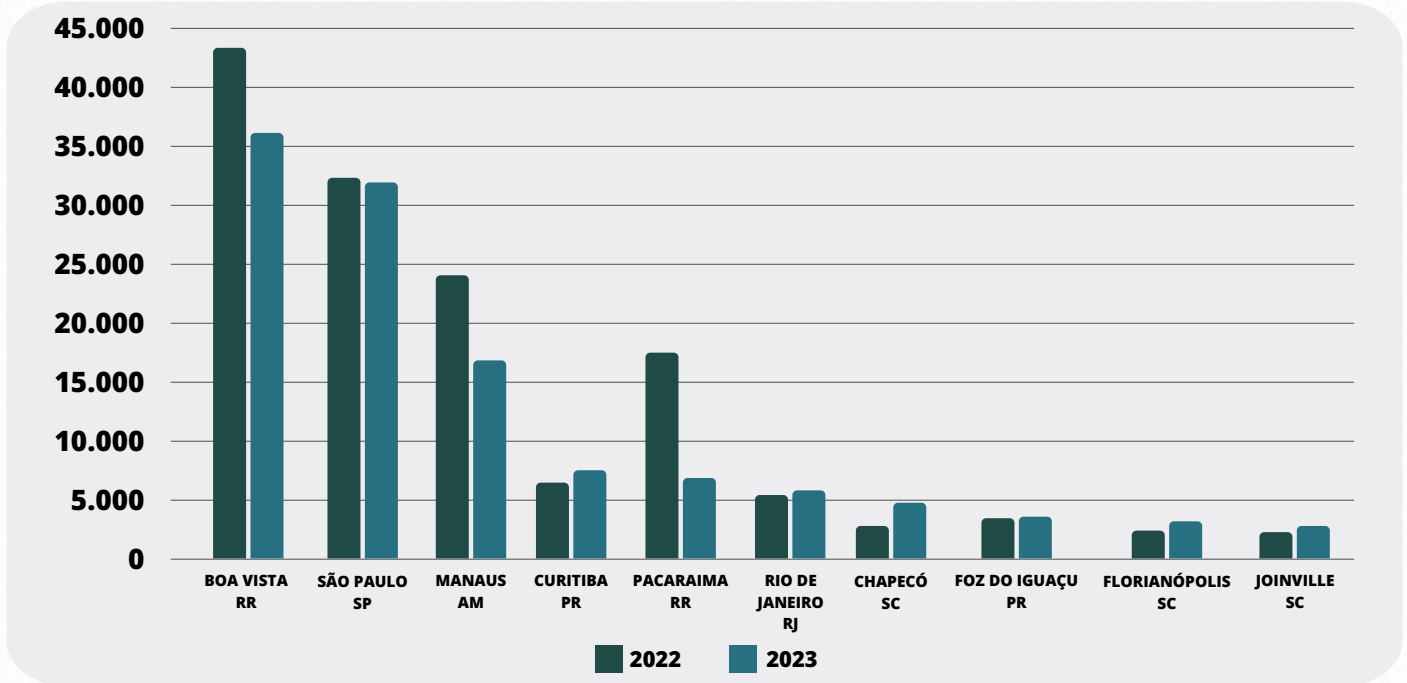
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório, SisMigra, 2023.

As cidades de Boa Vista/RR, São Paulo/SP, Manaus/AM e Pacaraima/RR, que normalmente eram as que mais realizavam registros de residência, experimentaram queda nos respectivos volumes de registros. Esses resultados podem estar diretamente associados ao menor número de regularização de venezuelanos, dado que essas eram as principais portas de entradas

desses imigrantes. Por outro lado, as cidades localizadas ao sul do País, onde é mais gerado postos de trabalhos para imigrantes, tiveram desempenho positivo em relação a 2022, como, por exemplo, Curitiba/PR, Chapecó/SC, Foz do Iguaçu/PR, Florianópolis e Joinville/SC (Gráfico 7).

Gráfico 7

Número de registros de residência de migrantes, por ano, segundo principais municípios, 2022 e 2023.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), 2022 e 2023.

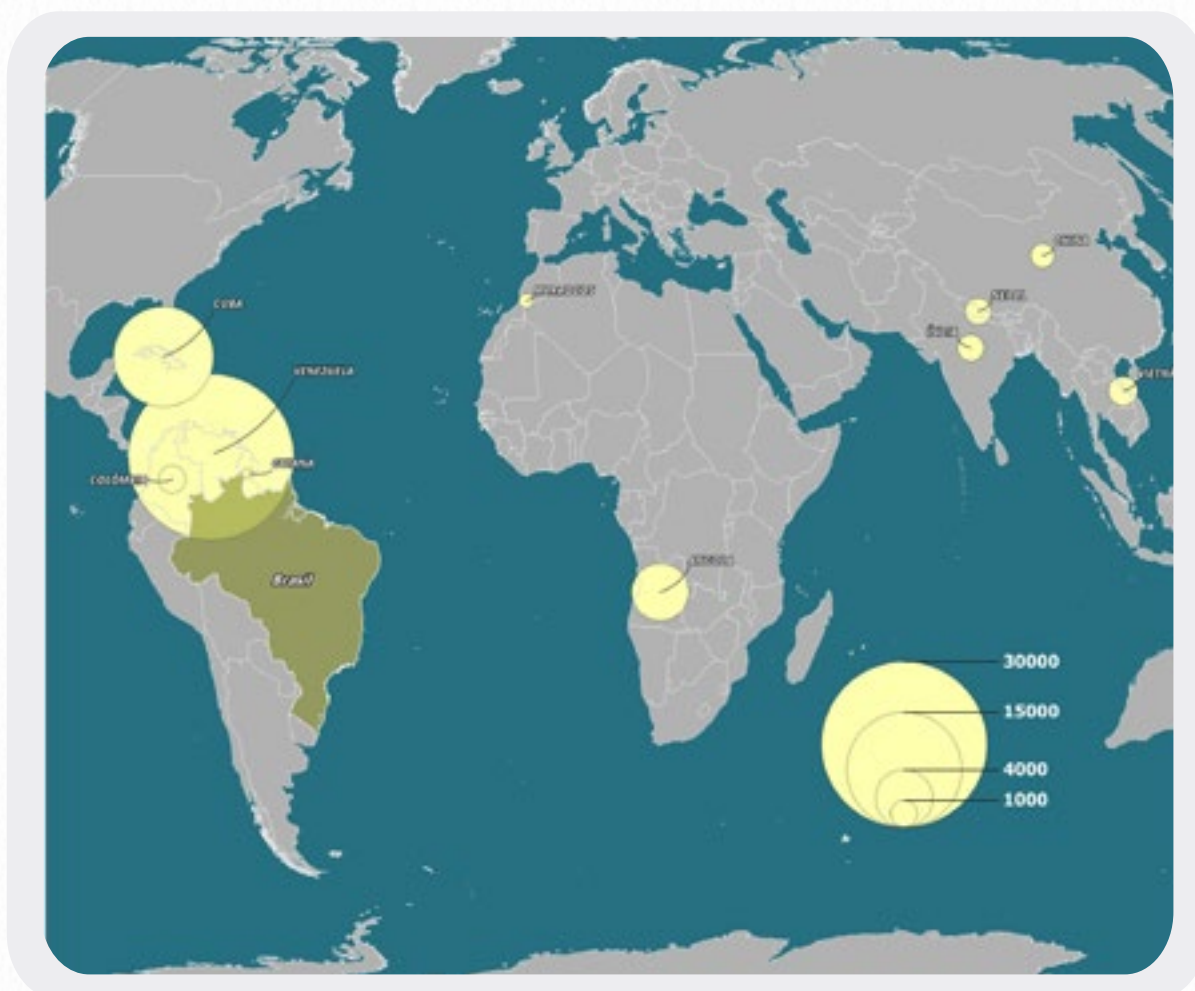
Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado

O País experimentou aumento no volume das solicitações de reconhecimento da condição de refugiado no ano de 2023, em relação a 2022. Se, por um lado, os pedidos de venezuelanos reduziram em -12,7%,

outras nacionalidades registraram aumentos expressivos, como foram os casos de cubanos, vietnamitas, indianos e nepalês, resultados que sinalizam a necessidade de atenção por parte das autoridades migratórias do País (Mapa 3)².

Mapa 3

Número de solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado, segundo principais países de nacionalidade – Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG Conare, Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, Sisconare, 2023.

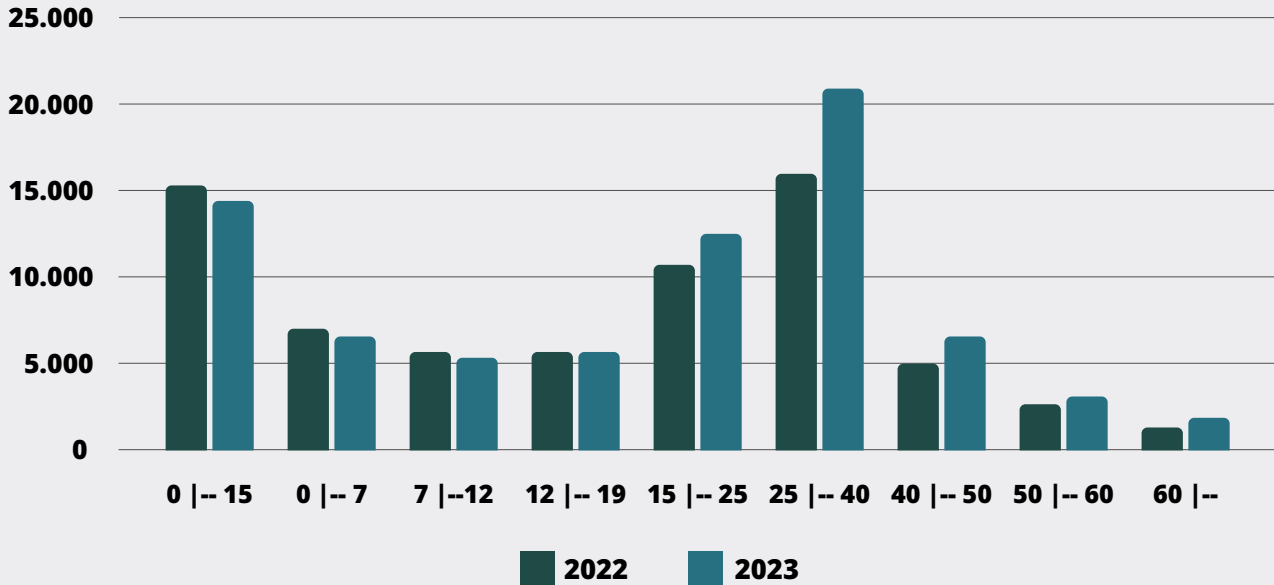
A menor participação dos venezuelanos pode explicar a redução no número solicitações de crianças. Por outro lado, as demais

nacionalidades incrementaram os pedidos nas idades adultas jovens e idosos (Gráfico 8).

² Para mais detalhes, ver a 9ª Edição do Refúgio em Números em <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/refugio-em-numeros>.

Gráfico 8

Número de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, por ano, segundo grupos de idade - Brasil, 2022 e 2023.



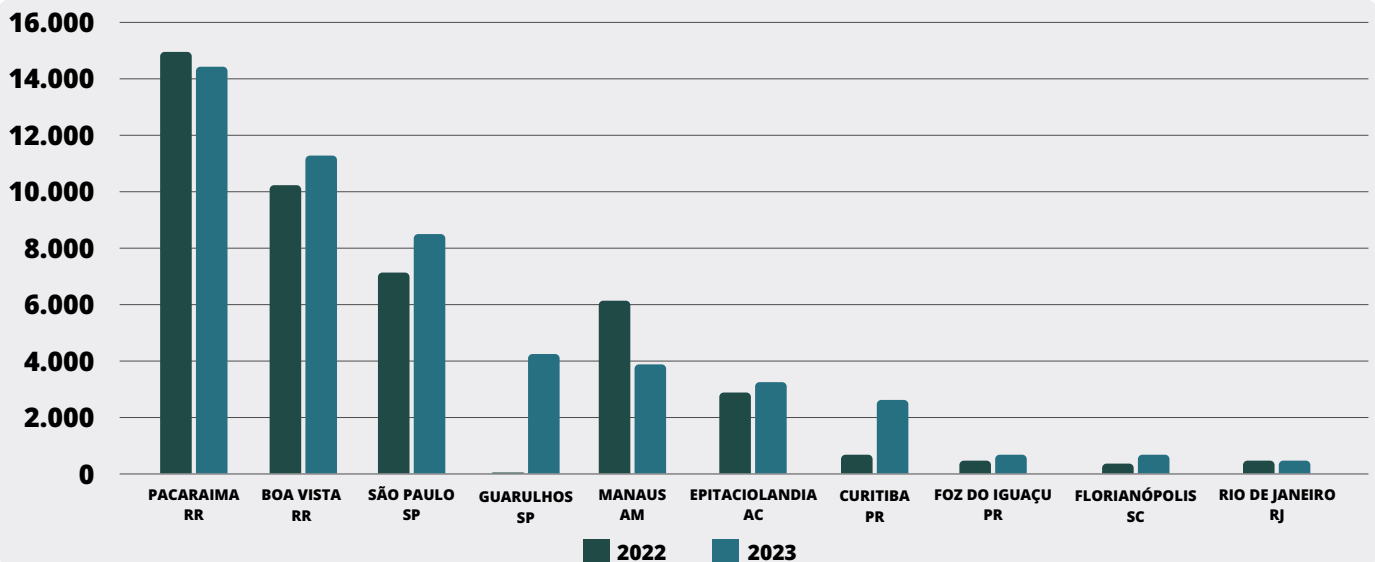
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral do CONARE, Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, 2022 e 2023.

Pacaraima/RR (-3,6%) e Manaus/AM (-36,6%), apesar de continuarem figurando entre os principais municípios de entrada dos solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado, experimentaram queda na comparação com o ano anterior. Boa Vista/RR,

São Paulo/SP, Guarulhos/SP, Epitaciolândia/AC e Curitiba/PR aumentaram a participação na comparação anual, sinalizando maior diversificação nas principais estratégias de entrada no País (Gráfico 9).

Gráfico 9

Número de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, por ano, segundo principais municípios - Brasil, 2022 e 2023.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral do CONARE, Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, 2022 e 2023.

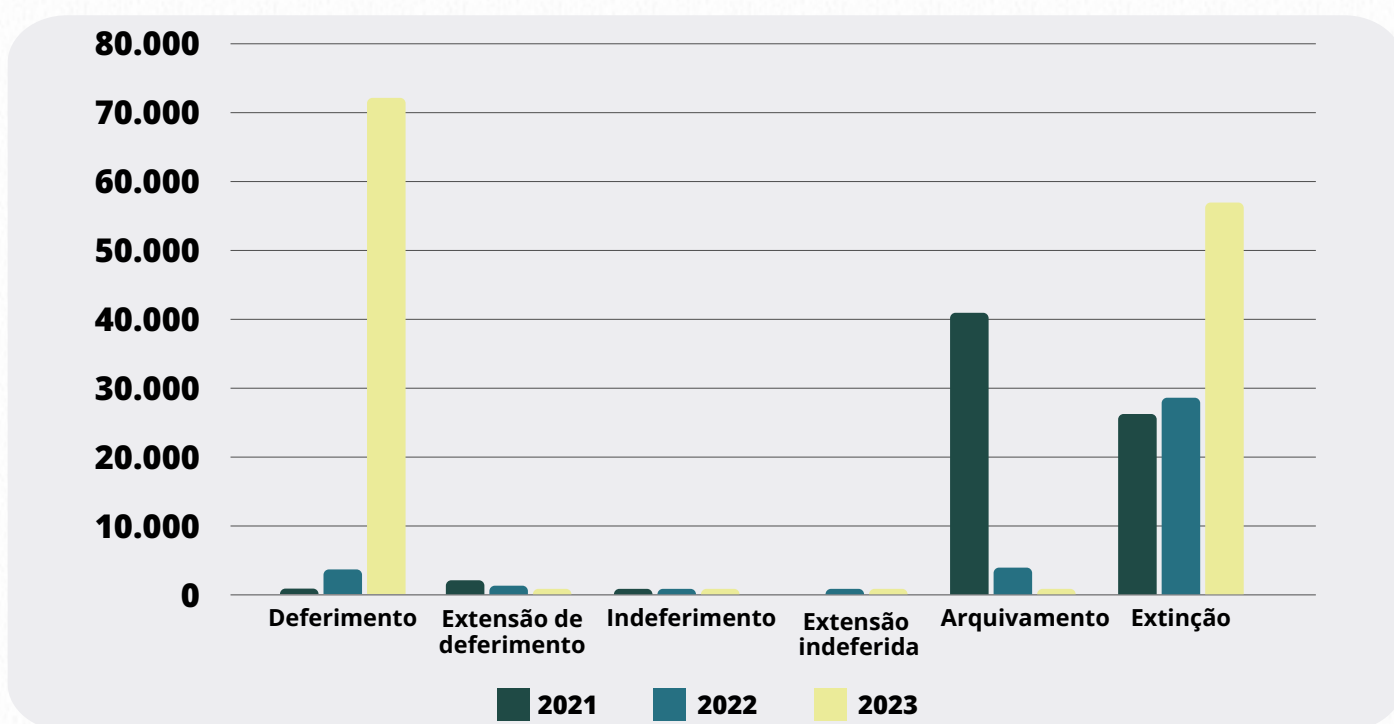
Decisões sobre as solicitações de reconhecimento da condição de refugiado

Os últimos anos têm sido marcados pelo esforço concentrado na análise dos processos, o que resultou em muitos arquivamentos e extinções, acarretando em certo detrimento dos deferimentos e extensões de deferimentos, sobretudo em 2021 e 2022. Em 2023, não

obstante o foco no legado dos processos tenha se mantido, implicando em mais de 60 mil extinções e arquivamentos, foi possível deliberar pelo reconhecimento da condição de refugiado para cerca de 80 mil pessoas (Gráfico 10)³.

Gráfico 10

Número de decisões de reconhecimento da condição de refugiado, por ano, segundo tipo de decisão - Brasil, 2021 a 2023



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral do Comitê Nacional para os Refugiados, 2023.

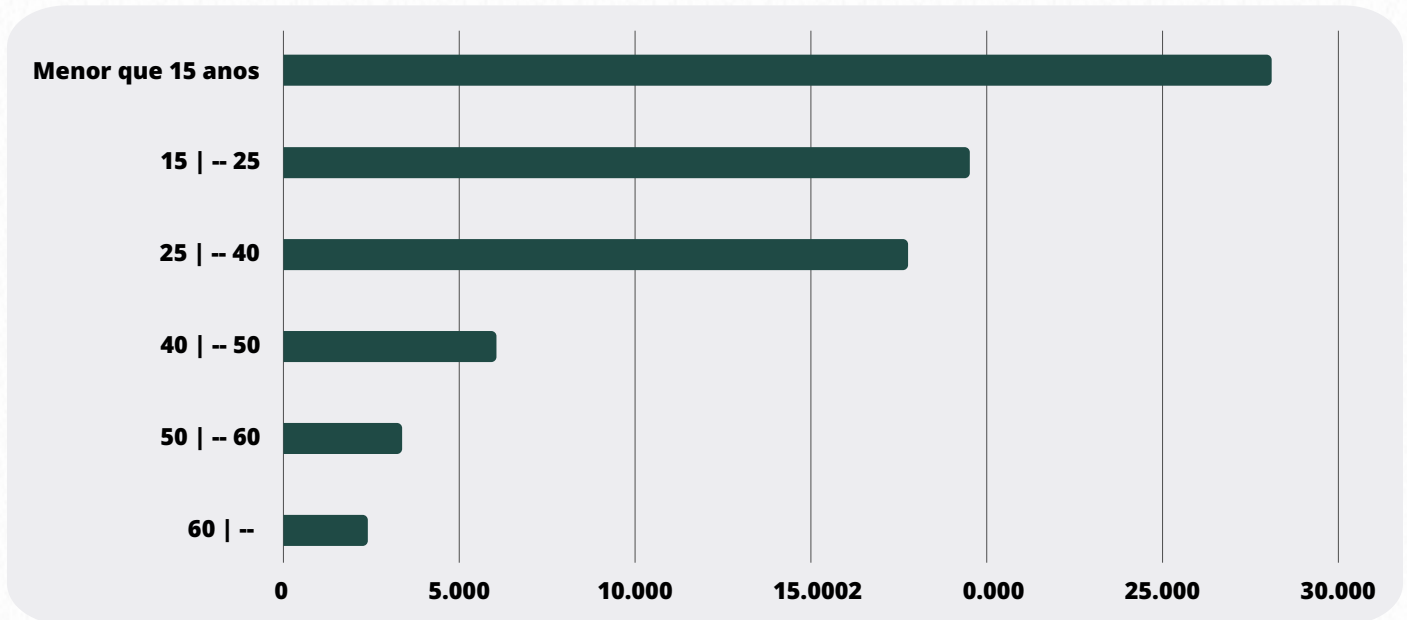
Os venezuelanos foram, em larga medida, os que mais se beneficiaram dos reconhecimentos, seguidos, a distância, pelos afegãos. É importante mencionar que, muito

embora em menores números, a presença de sírios e burquinenses entre as principais nacionalidades que tiveram a condição de refugiado reconhecida (Mapa 4).

³ Para mais detalhes, ver a 9ª Edição do Refúgio em Números em <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/refugio-em-numeros>.

Gráfico 11

Número de refugiados reconhecidos, por ano, segundo grupos de idade - Brasil, 2023



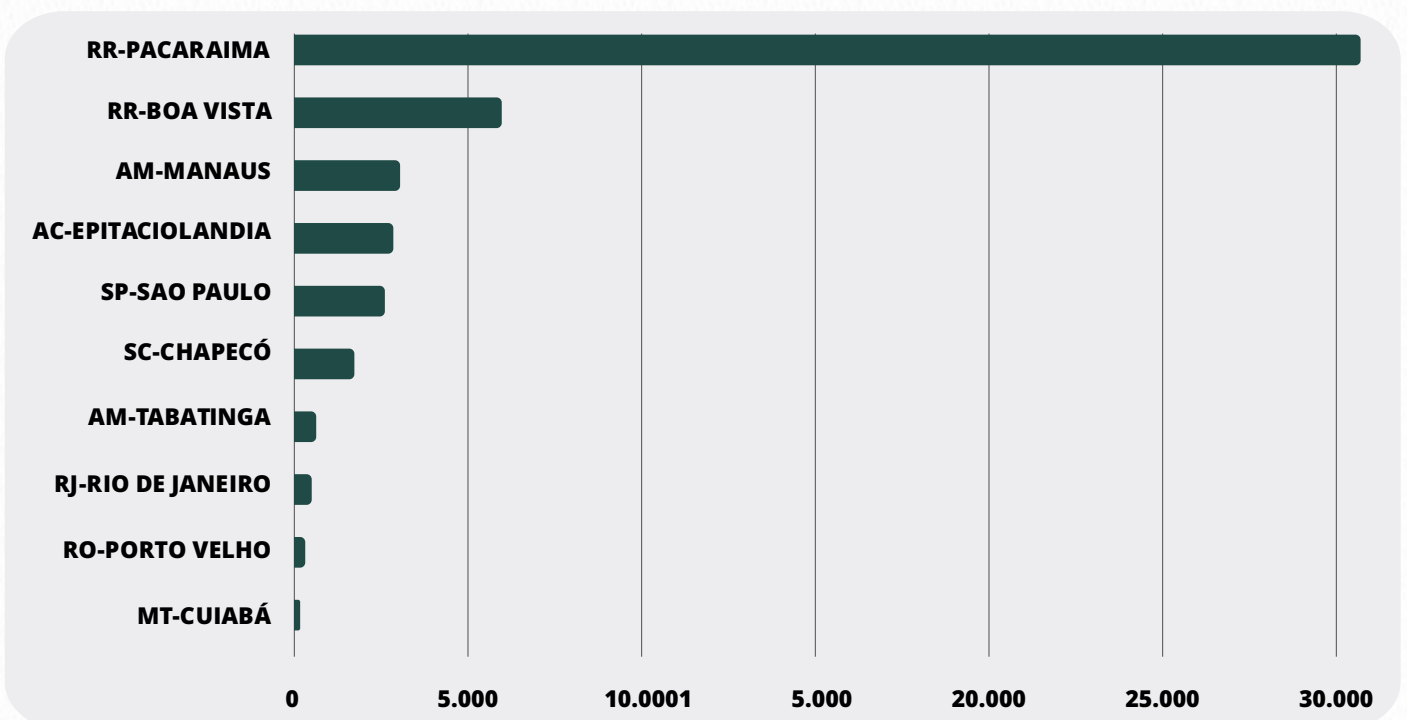
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral do Comitê Nacional para os Refugiados, 2023.

Em sintonia com a maior presença de venezuelanos entre os deferimentos, as cidades de Pacaraima/RR, Boa Vista/RR e

Manaus se destacaram como os principais locais de registros das solicitações desses refugiados (Gráfico 12).

Gráfico 12

Número de refugiados reconhecidos, segundo principais municípios de registro do pedido - Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral do Comitê Nacional para os Refugiados, 2023.

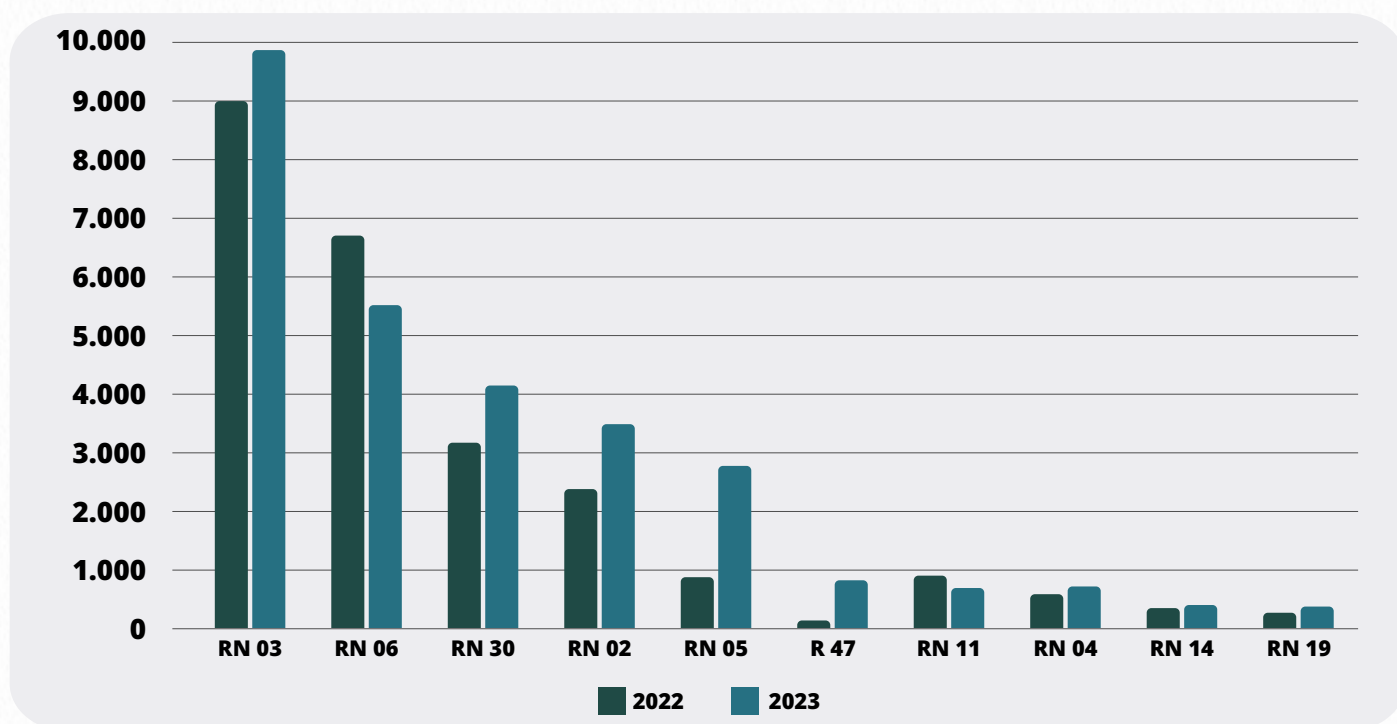
Autorizações de residência concedidas para fins laborais e de investimentos

O número de autorizações de residência concedidas para fins laborais e de investimentos aumentou pelo segundo ano consecutivo, seja na modalidade Residência, seja na modalidade Residência Prévía. A variação em relação ao ano anterior foi de 18,4%.

Entre as principais resoluções normativas, as únicas que apresentaram diminuição em comparação a 2022 foram a RN06 (trabalho marítimo em embarcação ou plataforma) e a RN11 (administradores e gerentes), conforme demonstrado no Gráfico 13.

Gráfico 13

Número de autorizações concedidas, por ano, segundo principais Resoluções Normativas - Brasil 2022 e 2023



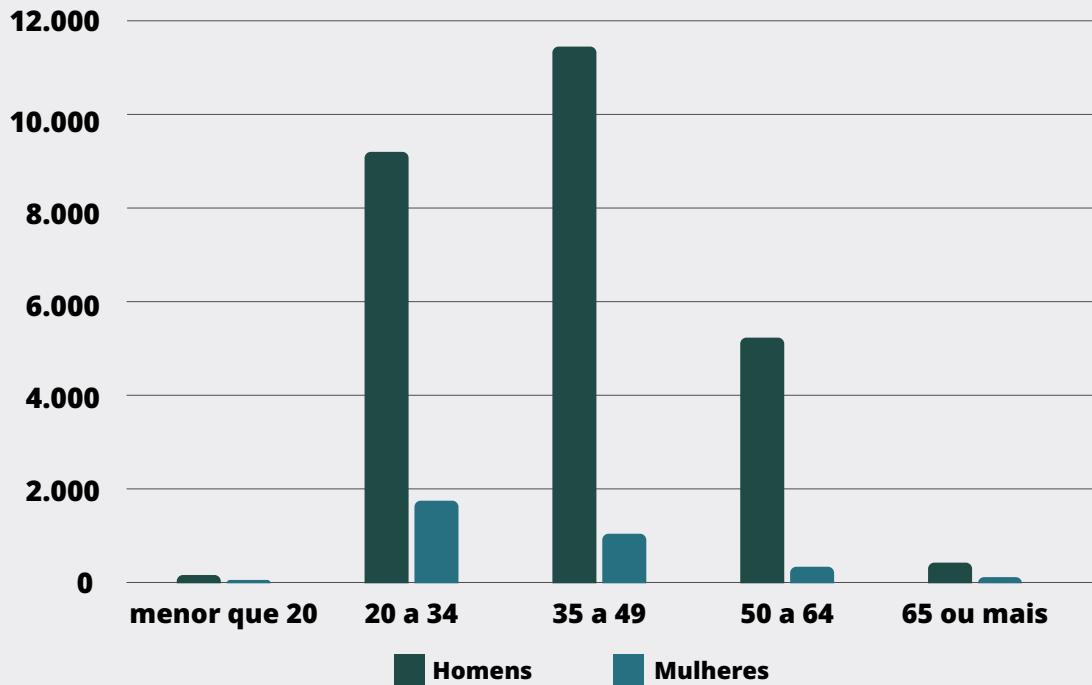
Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2023.

O perfil das autorizações tem duas características estruturais: i) são constituídas predominantemente por homens; e ii) estão

concentradas nas faixas etárias 20 a 34 e 35 a 49 anos de idade (Gráfico 14).

Gráfico 14

Número de autorizações concedidas, por sexo, segundo grupos de idade - Brasil, 2023



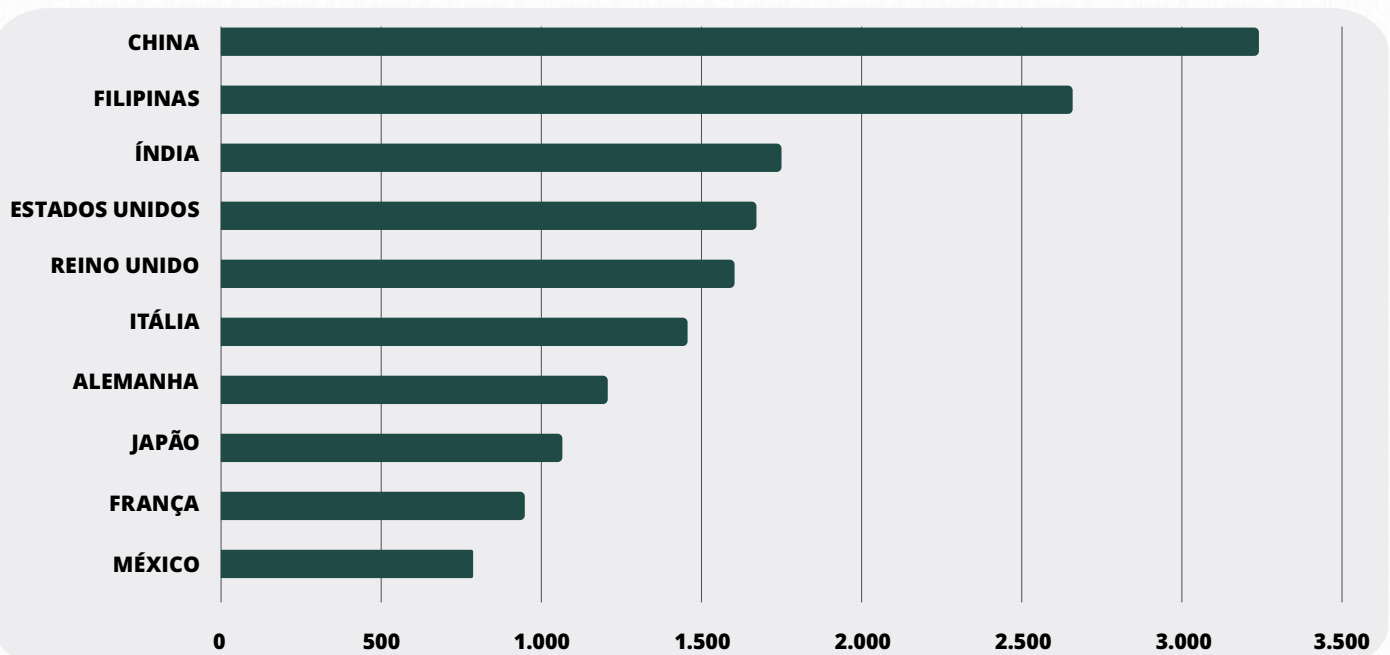
Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2023.

Em relação aos países de nascimento dos imigrantes autorizados a residir no Brasil para fins laborais e de investimentos, observa-se

que a maioria vem da China, Filipinas e Índia, como pode ser observado no Gráfico 15.

Gráfico 15

Número de autorizações concedidas, segundo principais países - Brasil, 2023.



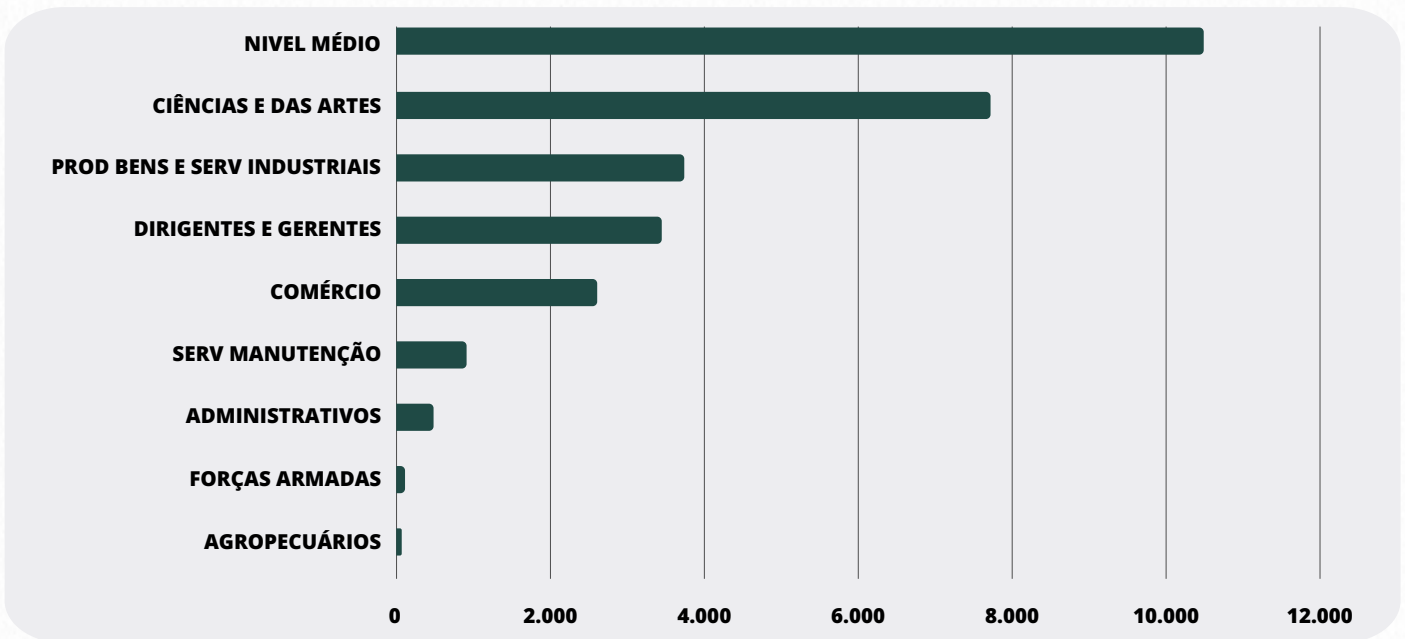
Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2023.

Os trabalhadores imigrantes se inseriram em maior medida nas ocupações de Nível Médio, ciências e artes, produção de bens e serviços

industriais, dirigentes e gerentes, bem como no comércio de mercadoria em geral (Gráfico 16).

Gráfico 16

Número de autorizações concedidas, segundo grupos ocupacionais - Brasil, 2023



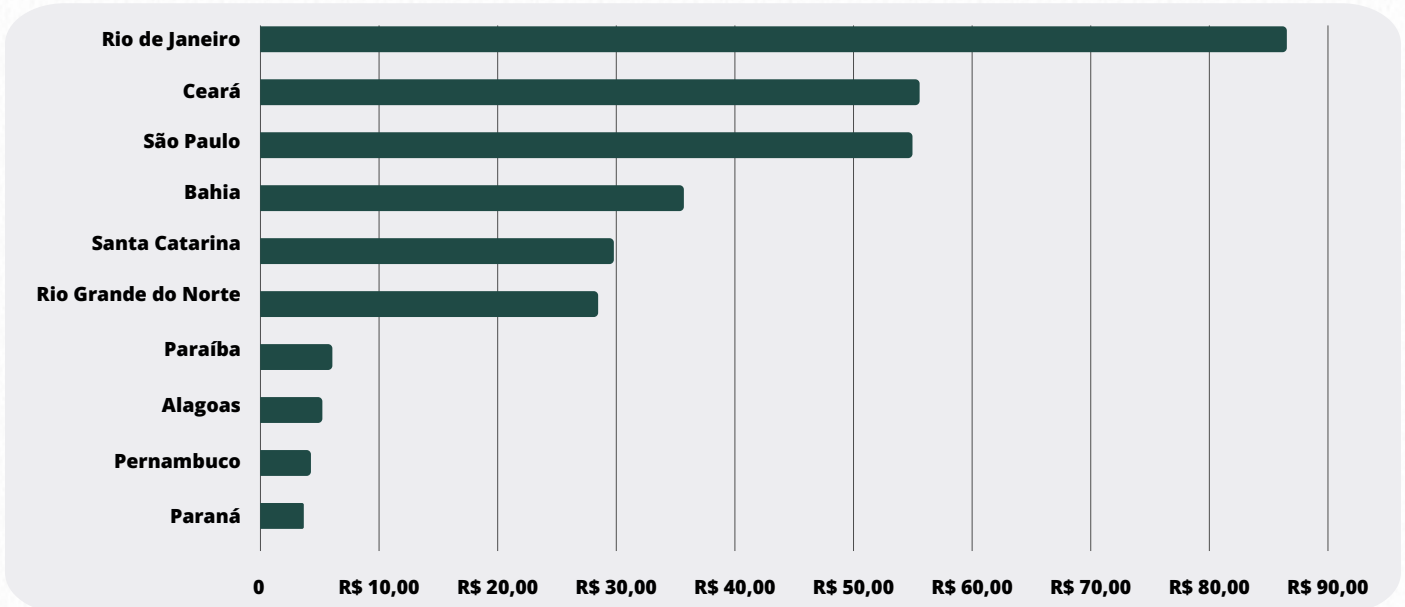
Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2023.

No que se refere às autorizações para fins de investimentos, os montantes totais sofreram uma leve redução na comparação com o ano anterior (-2,6%). Entretanto, a soma dos valores investidos em pessoa jurídica (RN13) e em imóveis (RN36) alcançou a cifra de R\$ 327,4 milhões, demonstrando a assertividade

na edição de Resoluções Normativas que estimularam os investimentos no País. Foram investimentos, em grande medida, realizados por estadunidenses, franceses alemães e italianos, e direcionados aos estados do Rio de Janeiro, Ceará e São Paulo (Gráfico 17).

Gráfico 17

Valor dos investimentos (em milhões de reais) realizados por pessoa física com autorização pelas Resoluções Normativas 13 e 36, segundo principais UFs - Brasil, 2023



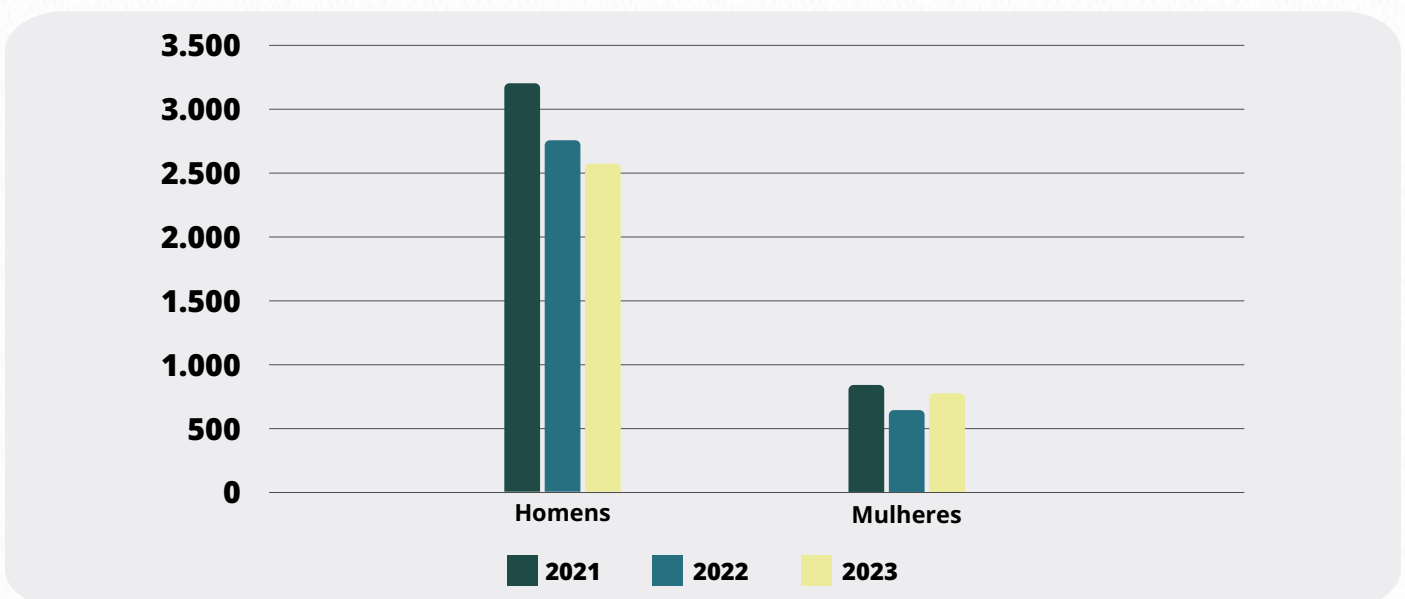
Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2023.

As autorizações para fins laborais concedidas a trabalhadores imigrantes qualificados, pelo segundo ano consecutivo, sofreram diminuição, sinalizando a perda de atratividade do País em relação a esses profissionais, que viriam

para ocupar postos nos estratos superiores da cadeia ocupacional. Todavia, essa queda não foi uniforme, sendo o número de trabalhadoras qualificados em 2023 superior ao observado no ano anterior (Gráfico 18).

Gráfico 18

Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por ano e sexo - Brasil, 2021 a 2023



Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2023.

Movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado formal

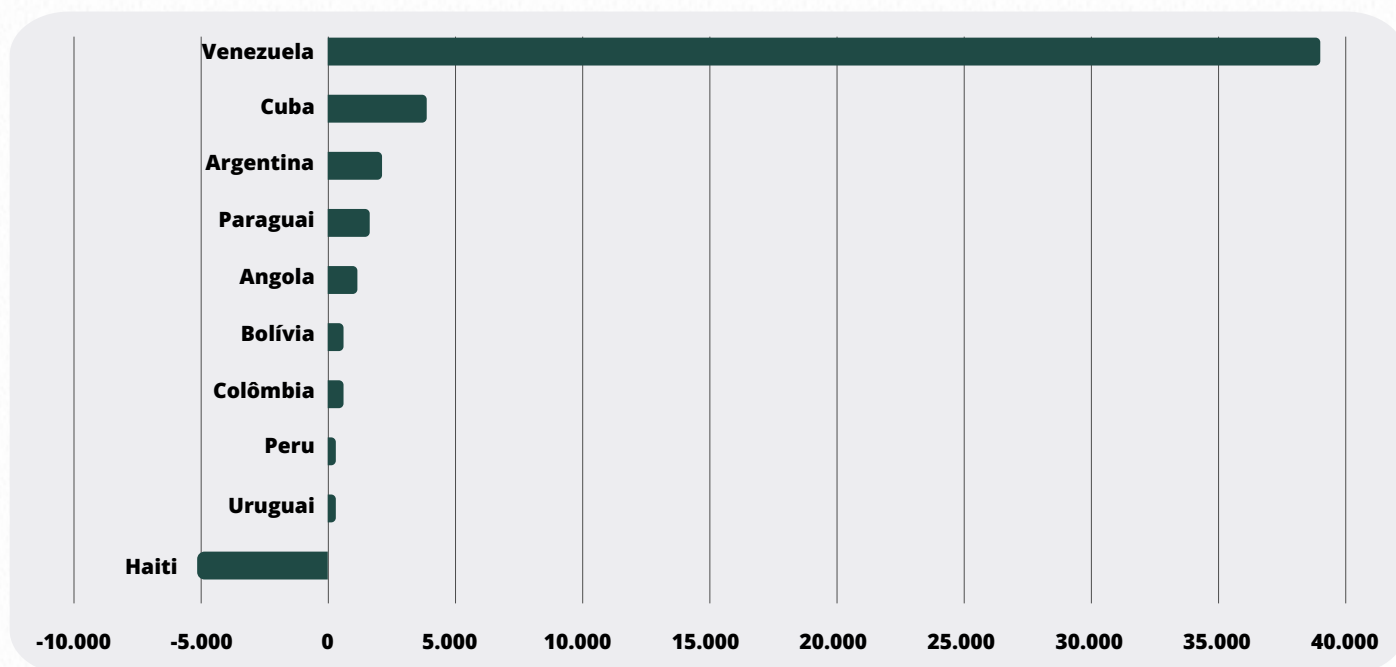
Em 2023 foram quase 400 mil movimentações de trabalhadores imigrantes no mercado formal, com 47,2 mil vagas criadas para essa força de trabalho. Pelo segundo ano consecutivo foram observados aumentos tanto na movimentação quanto nos postos de trabalho criados para imigrantes.

Em relação às nacionalidades com maiores mobilidades no mercado de trabalho formal,

além da permanência dos venezuelanos no primeiro posto, destaca-se positivamente a presença de cubanos, argentinos, paraguaios e angolanos. O ponto negativo fica por conta dos haitianos, que já foi a principal força de trabalho formal no País, mas que, pelo terceiro ano consecutivo, experimenta perdas de vagas (Gráfico 19).

Gráfico 19

Postos de trabalho criados para migrantes no mercado formal, segundo principais países - Brasil, 2023



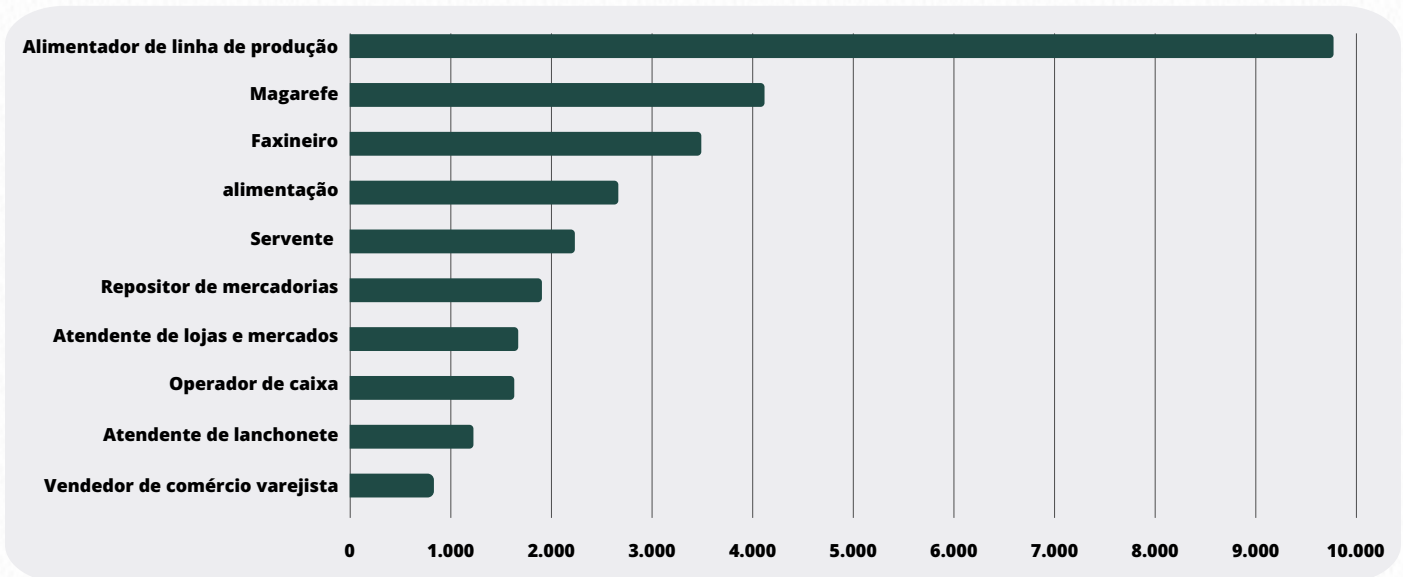
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, base harmonizada RAIS - CTPS - CAGED, 2023

Em 2023, a ocupação que mais gerou vagas para trabalhadores imigrantes foi a de alimentador de linha de produção, seguida dos magarefes, indicando que a ponta da cadeia do agronegócio segue aquecida para

a força de trabalho imigrante. Depois dessas, entre as principais ocupações, destacam-se faxineiros, serviços de alimentação, serventes de obra e comerciários (Gráfico 20).

Gráfico 20

Postos de trabalho criados para migrantes no mercado formal, segundo principais ocupações - Brasil, 2023



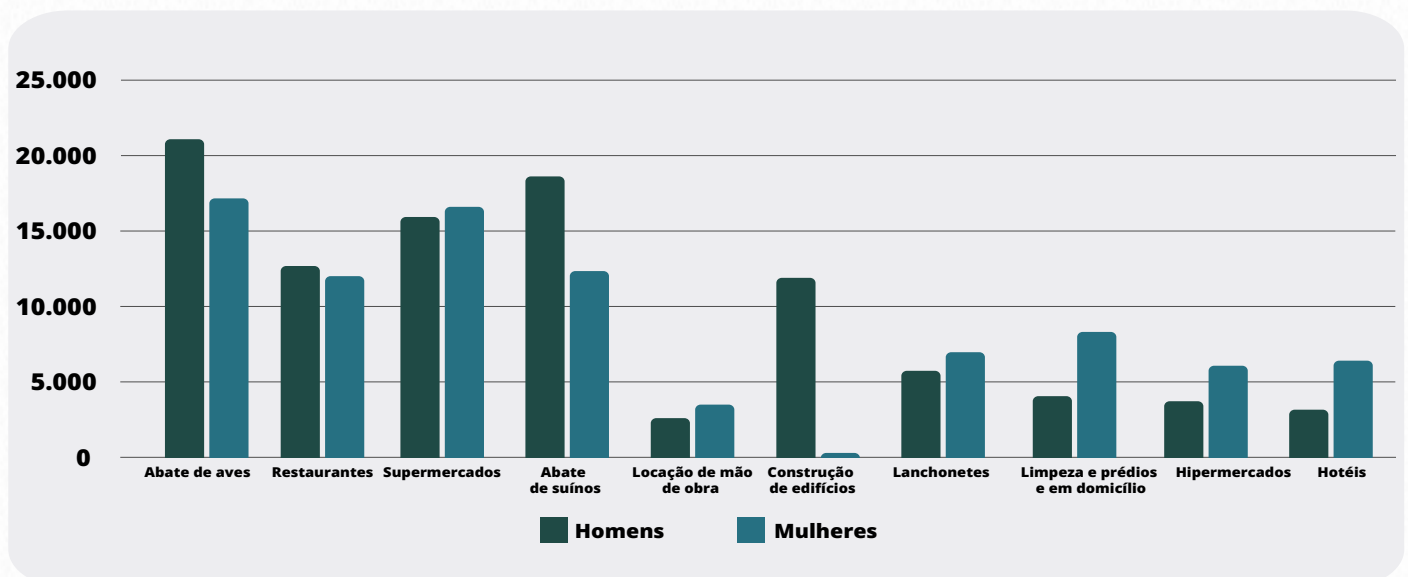
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, base harmonizada RAIS - CTPS - CAGED, 2023

No que se refere aos principais setores de atividades econômicas, não de outra forma, e consonante com as principais ocupações, os setores de abates de aves e suínos se destacaram na geração de empregos

para imigrantes. Serviço de alimentação e hospedagem, construção civil e comércio em geral foram outros segmentos econômicos que também se mostraram atrativos para força de trabalho imigrante (Gráfico 21).

Gráfico 21

Postos de trabalho criados para migrantes no mercado formal, por sexo, segundo principais setores de atividades econômicas - Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, base harmonizada RAIS - CTPS - CAGED, 2023

Quanto à distribuição espacial dos trabalhadores imigrantes no mercado formal, a Região Sul se consolida como espaço privilegiado na geração de empregos para imigrantes. Para se ter ideia da expressão da Região, foram quase 4 vezes mais empregos

do que os gerados no Sudeste, 5 vezes mais que no Centro-Oeste e 13 vezes mais que no Norte, respectivamente a segunda, terceira e quarta Regiões na geração de vagas para imigrantes (Mapa 5).

Mapa 5

Número de postos de trabalhos gerados para imigrantes – Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2023.

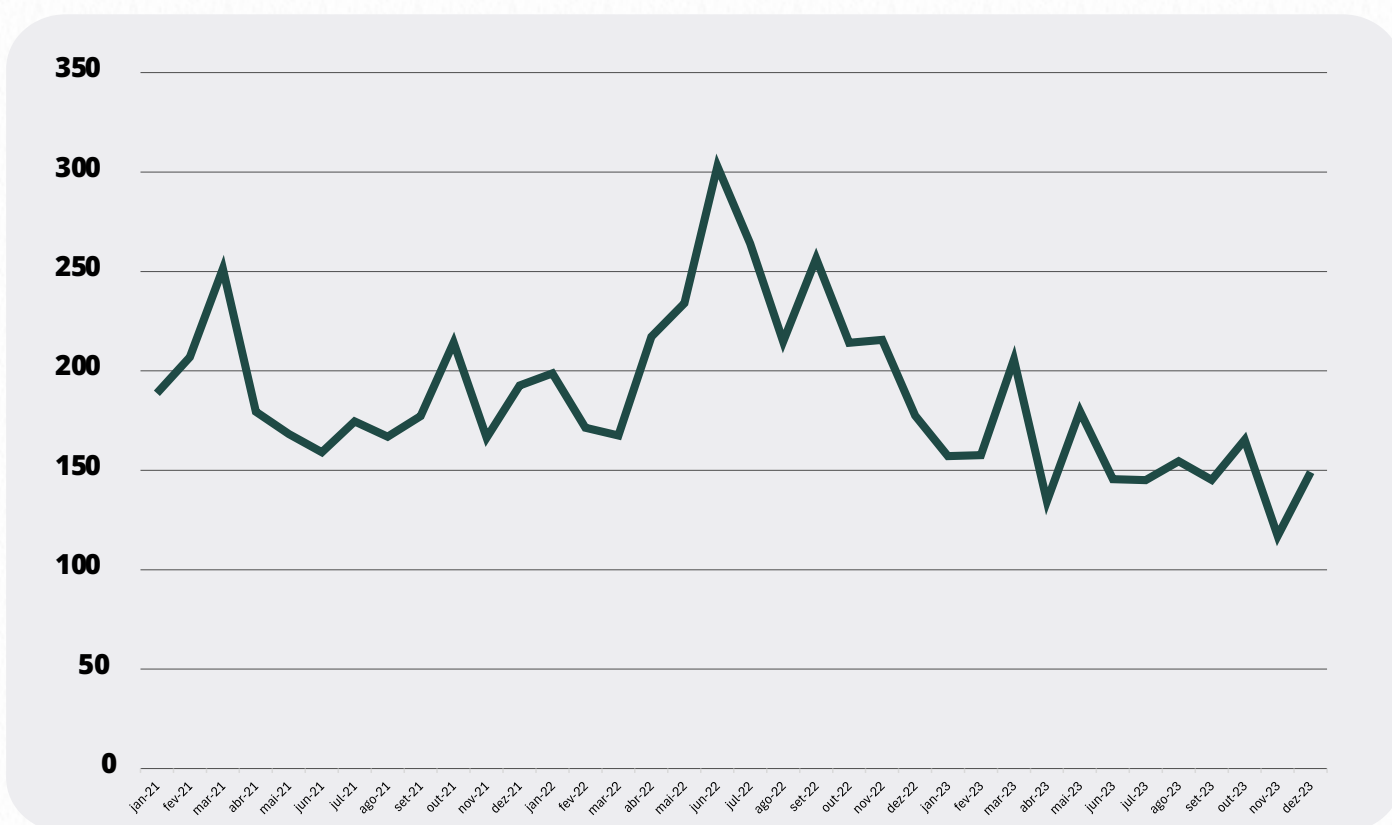
Balanço de pagamentos - transferências pessoais (remessas de divisas)

A série histórica dos saldos das transferências pessoais é bastante irregular, apresentando oscilações sucessivas ao longo de todo o período. Entretanto, é possível verificar, no Gráfico 22, que a partir de junho de 2022,

quando foi registrado o maior saldo positivo, no valor de US\$302,8 milhões, a tendência é de redução, com as oscilações características da série.

Gráfico 22

Saldo das transferências pessoais em US\$ (milhões), segundo mês e ano Brasil, jan/21 a dez/23



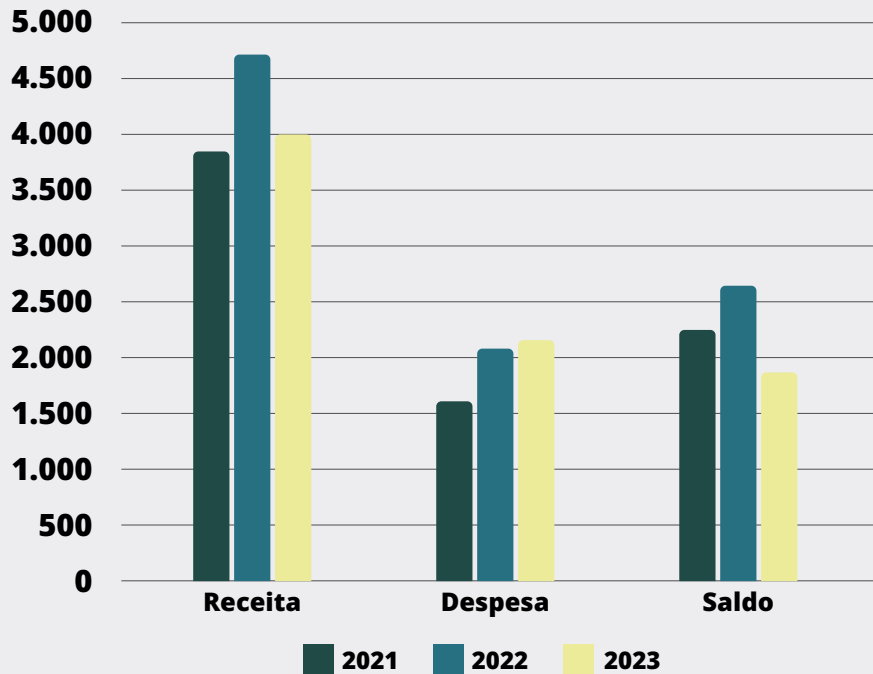
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Banco Central do Brasil, Departamento de Estatísticas, 2021 a 2023.

O acumulado anual também reflete o comportamento oscilante das transferências pessoais, com as receitas aumentando em 2022, para caírem logo em seguida em 2023, ao passo que as despesas seguiram aumentando nos dois anos. Em consequência

desses comportamentos, os saldos que ficaram maiores em 2022 (US\$2.634 milhões), sofreram importante redução em 2023 (US\$1.856 milhão), como pode ser observado no Gráfico 23.

Gráfico 23

Transferências pessoais em US\$ (milhões), por tipo de fluxo, segundo ano - Brasil, 2021 a 2023



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Banco Central do Brasil, Departamento de Estatísticas, 2021 a 2023.

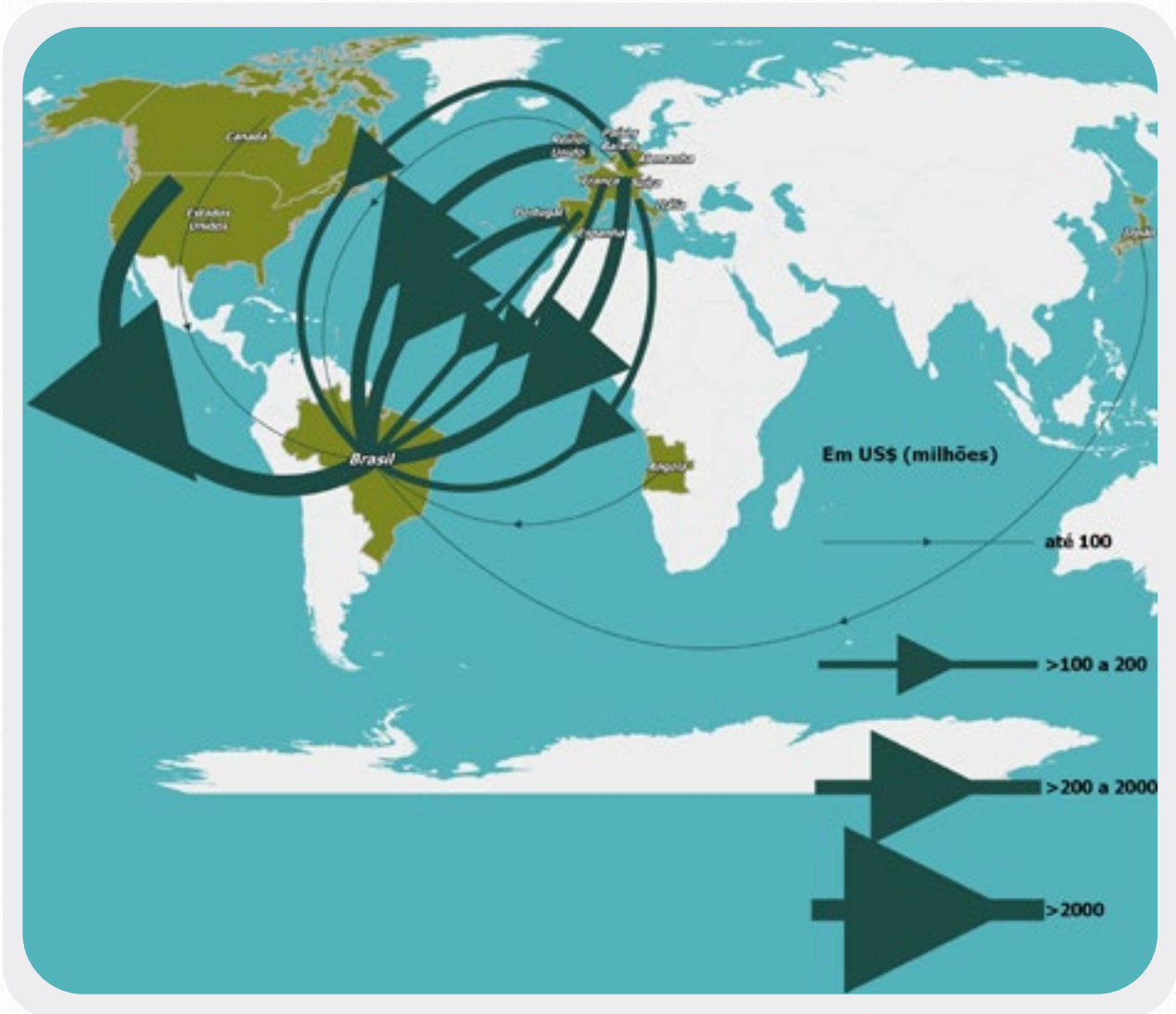
Muito embora não se possa afirmar quais foram as primeiras origens dos recursos que se destinaram ao País, dado que o Banco Central só controla a origem imediatamente anterior⁴, existe uma consonância bastante forte entre

os principais países para onde se dirigem os fluxos emigratórios brasileiros e os remetentes de recursos para o Brasil: EUA, Portugal e Reino Unido (Mapa 6).

⁴ Os recursos podem sair de um país qualquer e se dirigir a um centro financeiro importante dos EUA ou da Europa para, só então, chegar ao destino final. Isso se aplica às transferências que chegam ou saem do Brasil.

Mapa 6

Receitas de transferências pessoais em US\$ (milhões), segundo principais países - Brasil, 2023



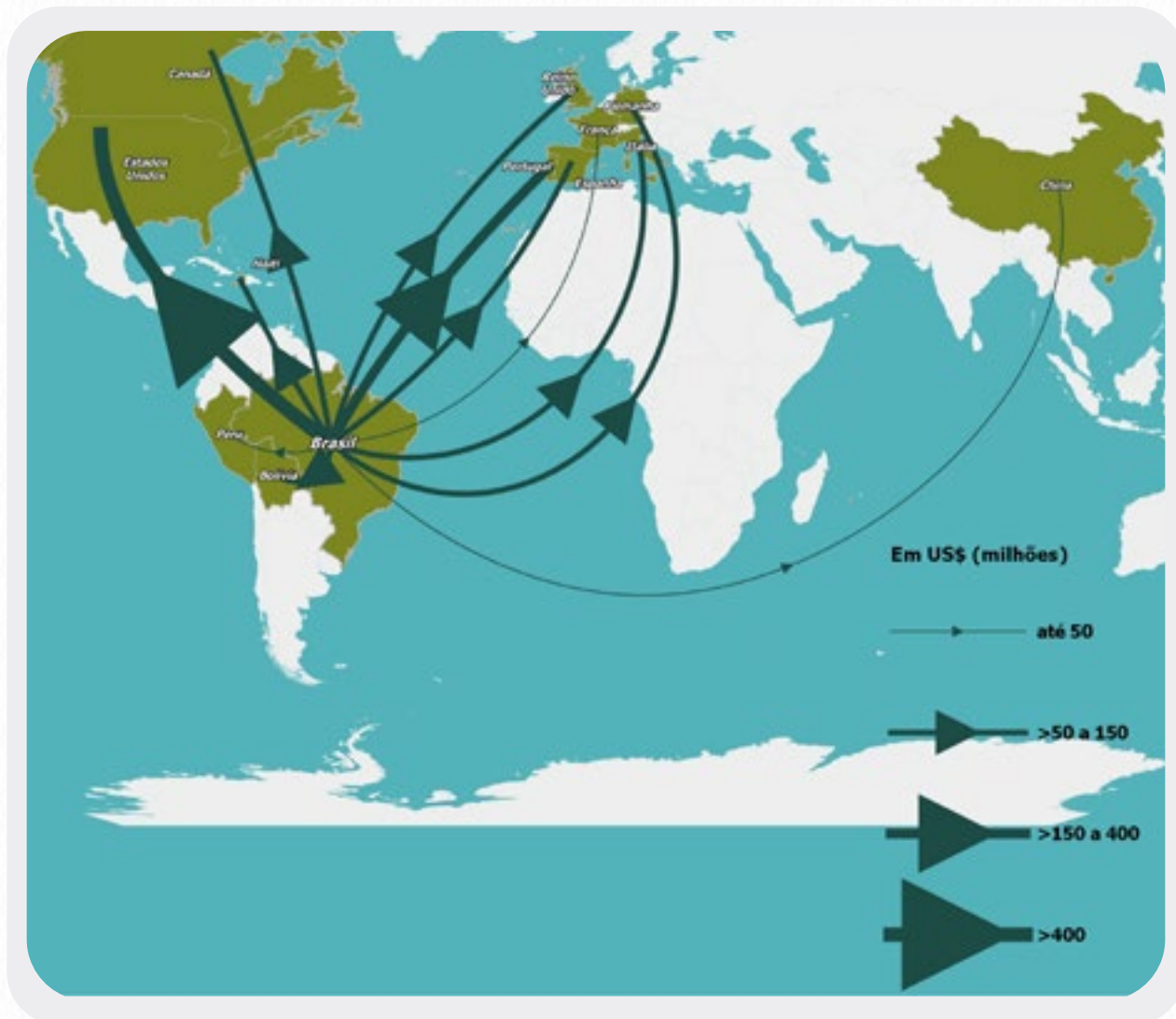
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Banco Central do Brasil, Departamento de Estatísticas, 2023.

No sentido contrário, no que tange às despesas, os destinos principais são os mesmos — EUA, Portugal e Reino Unido, devendo-se acrescentar o Canadá. Num segundo bloco de

montante de valores, cabe destacar Bolívia, Haiti, China e Peru como recebedores de recursos que partiram do Brasil (Mapa 7).

Mapa 7

Despesas como transferências pessoais em US\$ (milhões), segundo principais países - Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Banco Central do Brasil, Departamento de Estatísticas, 2023.

Infográfico Relatório Anual Consolidados 2023

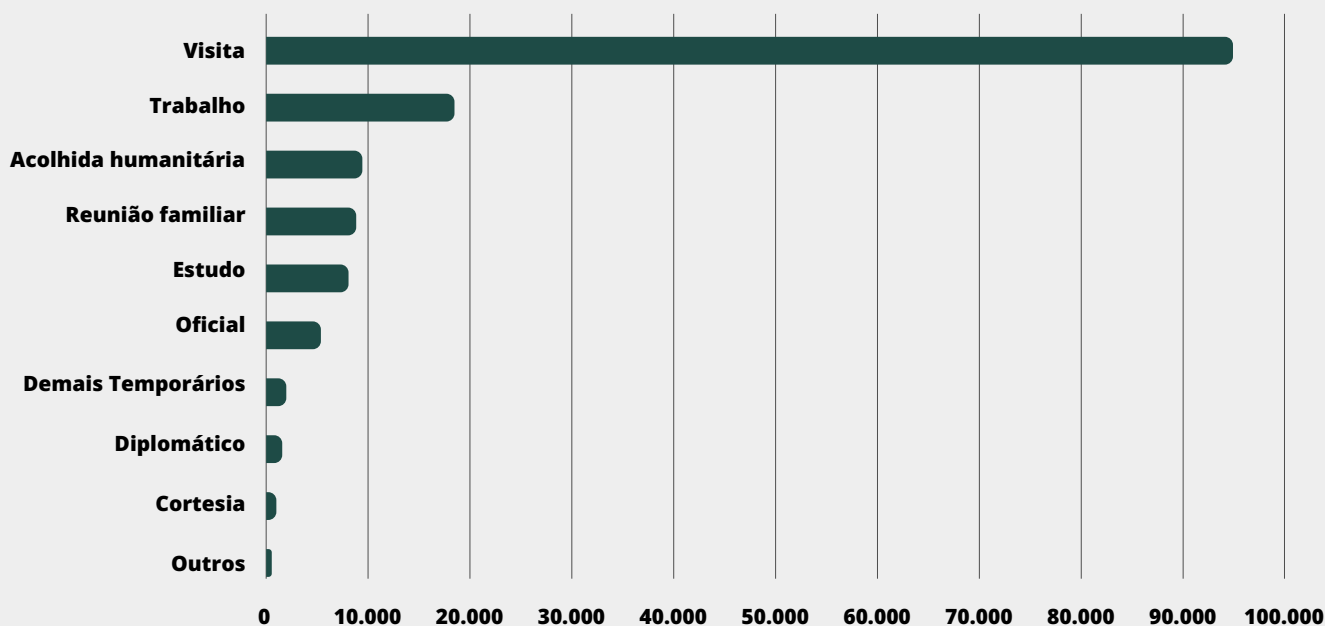
Número de vistos emitidos

A maior parte dos vistos foi emitida para chineses (44,7 mil) e indianos (12,0 mil)



Parcela significativa dos vistos foi concedida por motivos de visita (62,1%), seguida dos vistos para trabalho (12,4%), acolhida humanitária (6,5%), reunião familiar (6,2%) e estudos (5,7%), refletindo o avanço das políticas migratórias no país

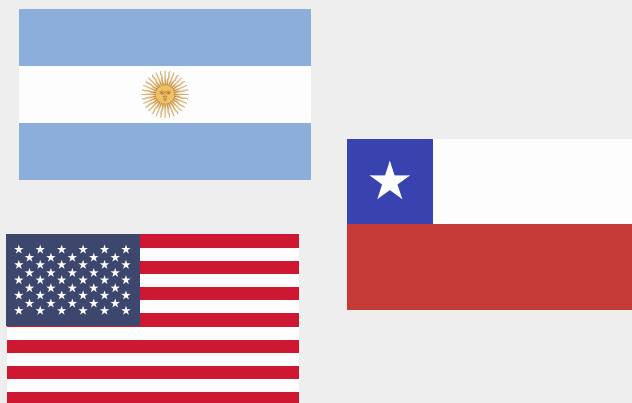
Número de vistos concedidos, por ano e sexo, segundo tipologias - Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério das Relações Exteriores, 2023

Movimentação de pessoas pelos postos de fronteira

Argentinos (3,9 milhões), em expressiva maioria, estadunidenses (1,0 milhão) e chilenos (981 mil) foram as nacionalidades que mais se movimentaram pelas fronteiras brasileiras em 2023



Registros de residência

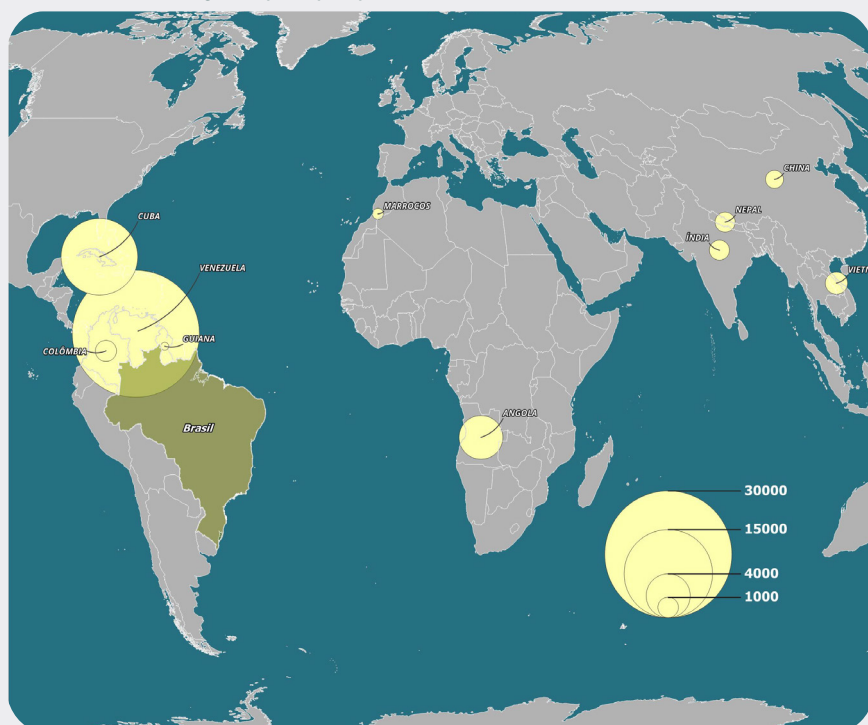


Chamou a atenção a diminuição nos registros de venezuelanos (-13,1%) e haitianos (-7,7%), que até pouco tempo eram as principais correntes migratórias a se dirigem ao país

Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado

Número de solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado, segundo principais países de nacionalidade – Brasil, 2023

As solicitações de reconhecimento da condição de refugiado de venezuelanos reduziram em -12,7%. Cubanos (11,5 mil), vietnamitas (4,0 mil), indianos (1,1 mil) e nepalêses (1,0 mil) registraram aumentos expressivos

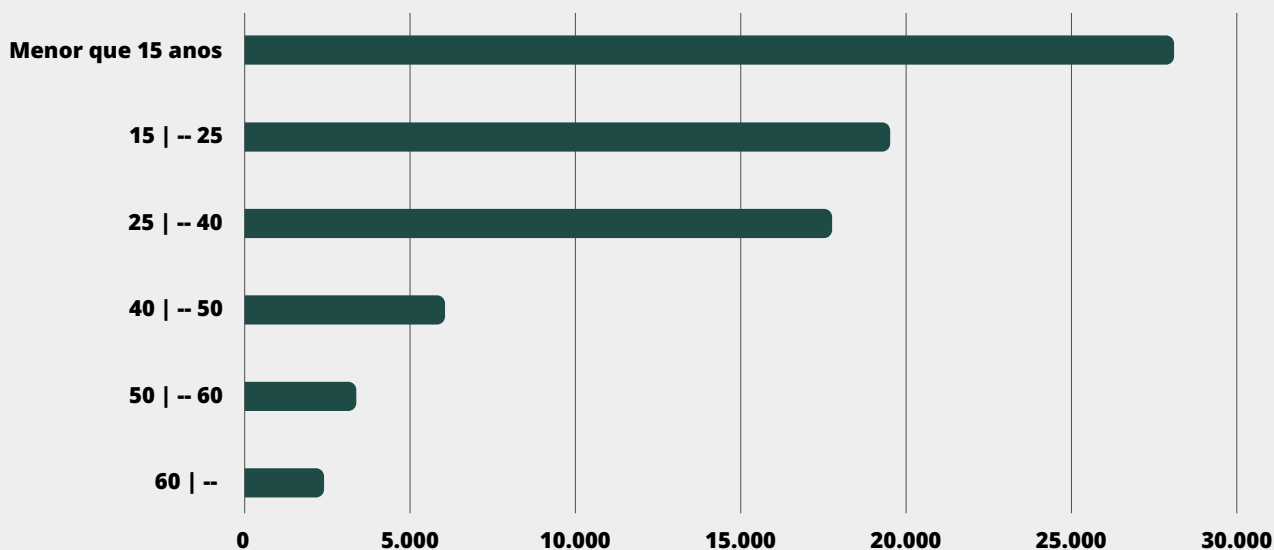


Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG Conare, Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, Sisconare, 2023.

Decisões sobre as solicitações de reconhecimento da condição de refugiado

O maior volume de deferimentos ocorreu em favor de crianças e adolescentes entre 0 e 15 anos de idade (28,2 mil)

Número de refugiados reconhecidos, por ano, segundo grupos de idade - Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral do Comitê Nacional para os Refugiados, 2023.

Número de autorizações concedidas para fins laborais e de investimentos

A maioria das autorizações concedidas para fins laborais e de investimentos foi para chineses (3,2 mil), filipinos (2,7 mil) e indianos (1,8 mil)

A soma dos valores investidos em pessoa jurídica (RN13) e em imóveis (RN36) alcançou a cifra de R\$ 327,4 milhões



**R\$ 327,4
milhões**

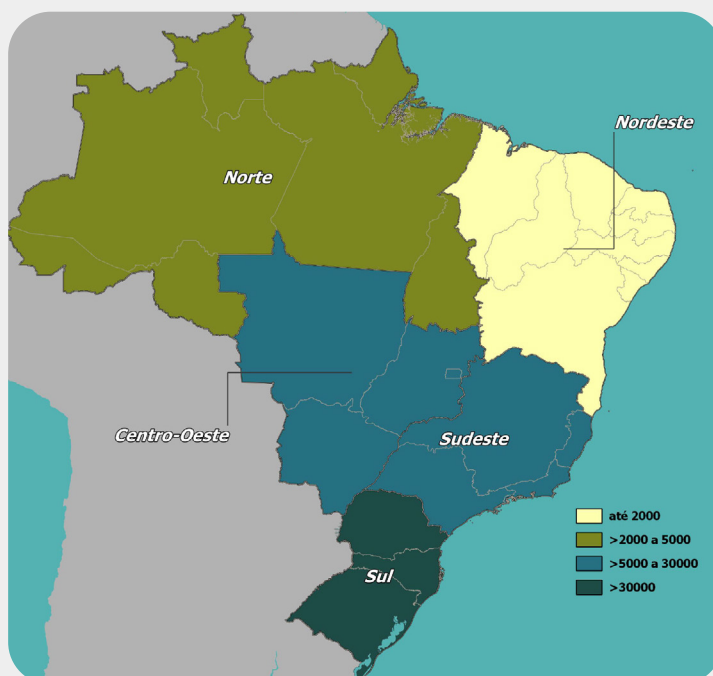
Movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado formal



Em 2023 foram criadas 47,2 mil vagas para trabalhadores imigrantes

Número de postos de trabalhos gerados para imigrantes – Brasil, 2023

A Região Sul (30,4 mil) gerou quase 4 vezes mais empregos do que os criados no Sudeste (7,7 mil), 5 vezes mais que no Centro-Oeste (6 mil) e 13 vezes mais que no Norte (2,3 mil)



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2023.

Balanço de pagamentos - transferências pessoais (remessas de divisas)

O saldo das transferências pessoais em 2023 foi de US\$1,9 bilhão

US\$ 1,9 bilhão